

		TÍTULO		Governo cria comissão mista para estudar locais "onde turismo e cultura se cruzam" - Francisco José Viegas			
FONTE	Tâmega Online		DATA	28-09-2011	Nº da(s) página(s)		
PERIODICIDADE	Diário	Semanário	Quinzenário	Mensal	Outro		
ÂMBITO	Local	Regional	Nacional				

ROTA DO ROMÂNICO: Governo cria comissão mista para estudar locais "onde turismo e cultura se cruzam" – Francisco José Viegas



Armindo Mendes
© Todos os direitos reservados

O secretário de Estado falava à Lusa à margem da sessão de abertura do primeiro Congresso Internacional da Rota do Românico. A sessão de encerramento, na sexta-feira, será presidida pela secretária de Estado do Turismo Cecília Meireles.

Armindo Mendes/Lusa

Lousada, 28 set (Lusa) - O secretário de Estado da Cultura disse hoje, em Lousada, que o Governo vai criar uma comissão mista para "fazer uma carta de intervenção dos locais onde cultura e turismo se cruzam".

Francisco José Viegas explicou que essa comissão terá representantes das secretarias de Estado da Cultura e do Turismo.

O secretário de Estado falava à Lusa à margem da sessão de abertura do primeiro Congresso Internacional da Rota do Românico. A sessão de encerramento, na sexta-feira, será presidida pela secretária de Estado do Turismo Cecília Meireles.

Hoje, Francisco José Viegas elogiou este projeto e sublinhou que é "um dos melhores exemplos onde o turismo e a cultura se cruzam".

"A Rota do Românico é uma iniciativa de grande visão e será uma das linhas essenciais da relação entre o turismo e a cultura em Portugal", afirmou o secretário de Estado.

A Rota do Românico inclui vários monumentos nacionais como mosteiros, igrejas e pontes, resultando da definição de um itinerário de visita alargado que procura valorizar o património arquitetónico românico na região.

Nos últimos anos foram recuperados todos os monumentos dos municípios do Vale do Sousa,

incluindo áreas envolventes e produzido material promocional para atrair turistas.

Perante os participantes no congresso, incluindo Luís Patrão, presidente do Turismo de Portugal, Francisco José Viegas considerou que o lançamento desta rota é também “uma oportunidade para a nova economia”, porque “pode unir de forma esmagadora a cultura e o turismo”.

“O turista é uma espécie de último geógrafo do nosso tempo que temos de seduzir, porque é um fator óbvio de criação de riqueza”, considerou.

Antes, o presidente da comunidade Urbana do Tâmega e Sousa e autarca de Penafiel, Alberto Santos, destacou a importância do congresso como reflexão quanto ao que foi feito até hoje no âmbito deste projeto, mas sobretudo discutir o que pode e deve ser realizado no futuro.

“Como colocar a nossa identidade cultural ao serviço do desenvolvimento coletivo é o grande desafio deste projeto”, frisou.

O congresso vai decorrer até sexta-feira no auditório municipal de Lousada, com a participação de vários especialistas em arte românica, incluindo alguns de outros países europeus.

Nos três dias de trabalhos, os especialistas convidados abordarão temas ligados à conservação e salvaguarda do património, as artes tradicionais, o património intangível, o turismo e o desenvolvimento regional.

As sessões do congresso serão complementadas com um programa social que inclui um jantar, na sexta-feira, no mosteiro de Travanca, em Amarante, seguido de um concerto de Pedro Caldeira Cabral.

O programa também prevê uma visita à Rota do Românico, no sábado.

APM.

Lusa/fim